Federação Portuguesa de Damas

Plano de Atividades e Orçamento 2015

Índice:

1	– Introdução	3
2	– Caraterização da FPD	4
3	– Desenvolvimento Desportivo	6
3.1	- Circuito de Opens Nacionais	6
3.2	– Provas Internacionais	6
3.3	– Seleções Nacionais	7
3.4	– Evento Internacional	7
3.5	- Calendário de Competições	8
3.6	– Ações a Desenvolver	9
4	– Apetrechamento	9
5	– Orçamento e Condições Gerais	9
	Ata de Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2015	
	Formulários de Candidatura 2015	

1. Introdução

Não é difícil verificar que a Federação Portuguesa de Damas (FPD) se encontra em franca expansão em toda a sua atividade nacional e internacional, embora reconheça que muito haverá a fazer para atingir todos os seus objetivos.

Graças aos contatos internacionais desenvolvidos ao longo da época, foi possível a realização do primeiro evento internacional realizado de 2 a 9 de Novembro 2014, em Lisboa e Albufeira, e a participação no Campeonato Europeu realizado em Tallinn (Estónia). O sucesso alcançado no plano desportivo, organizativo e de convívio com os países e federações internacionais, permite-nos augurar boas perspetivas futuras, tendo já calendarizado outro evento internacional para 2015, solicitado pelas instâncias internacionais respetivas.

No plano nacional para além de cumprirmos com todas as provas previstas do Calendário de Competições Nacional, houve um aumento nos torneios regionais registando-se um significativo aumento no número de participantes o que revela interesse na prática desta modalidade.

No que respeita à formação, e muito graças aos contatos e reuniões com Câmaras Municipais e Agrupamentos Escolares, obtivemos um significativo aumento no número de jovens com a realização de várias provas entre eles, permitindo para a próxima época o 1º Campeonato Nacional de Jovens.

A nova legislação ao novo Regime Jurídico das Federações Desportivas e adaptada aos nossos estatutos e regulamentos, prevê uma maior mobilidade e facilidade em toda a prática desportiva e administrativa com menor burocracia. Pela primeira vez tivemos que adaptar e aprovar um Regulamento de Competições das Seleções Nacionais e Representações Internacionais.

Sabemos que é importante, entre outras coisas, o estabelecimento de parcerias e apoios com outras entidades, mas de pouco valerá tudo isto, se não houver o reconhecimento e consequente apoio financeiro por parte da tutela.

2. Caraterização da FPDamas

A Federação Portuguesa de Damas (FPD) fundada em 18 de Maio de 1980, é uma federação dotada de estatuto de utilidade pública desportiva que tem cumprido todos os requisitos definidos pela legislação em vigor.

Tem uma função muito importante na representação da modalidade no âmbito desportivo em Portugal, que à semelhança de outros países mais desenvolvidos em muito influência os hábitos de concentração, imaginação e raciocínio, e por isso é apelidada de “desenvolvimento da mente”.

É pena que à semelhança do Xadrez, não esteja implementada nas escolas de 1º e 2º ciclos, no âmbito do Desporto Escolar, o que muito rejuvenesce e reforçava a modalidade para além de outras vantagens.

Com a publicação do Decreto-Lei 93/2014 de 23 de Junho (Novo Regime Jurídico das Federações Desportivas) tivemos adaptar os estatutos e regulamentos respetivos, daí resultando melhorias às quais nos permite acalentar boas perspetivas. Assim a tutela o entenda.

A FPD representa as suas Associações Territoriais, Clubes e os agentes desportivos junto dos órgãos nacionais da tutela, nomeadamente a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude (SEDJ) e Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de forma a assegurar o seu normal funcionamento e reconhecimento do Jogo de Damas, bem como o reconhecimento da importância como modalidade desportiva e a sua integração plena no sistema de desenvolvimento desportivo em Portugal.

Continua a ser nossa preocupação dar o maior cumprimento de todas as obrigações legais, procurando melhorar a nossa imagem e avaliação perante a tutela.

A FPD continuará a ser membro dos seguintes organismos:

Nacionais:

Internacionais:

Fed. Mundial Jogo Damas

Fed. Internacional Damas

Fed. Europeia Damas

A FPD procurará estreitar laços com outras entidades às quais se poderá associar como membro de pleno direito, nomeadamente a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, Comité Paralímpico de Portugal, Federação Académica do Desporto Universitário e a curto prazo poder integrar o Desporto Escolar.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL

fadu
portugal
university sports

Desporto Escolar

É objetivo da FPD realizar parcerias e protocolos com outras instituições e federações desportivas, com especial relevância para as federações multidesportivas onde o Jogo de Damas possa integrar os seus calendários, visando o desenvolvimento nacional e projetos de participação internacional devidamente enquadrado e sustentados.

A procura de parceiras no âmbito dos projetos de formação é outro objetivo procurando maximizar recursos de ambas as partes para prestar um melhor serviço a todos em geral. Também queremos potencializar ligações institucionais e comerciais a parceiros específicos de forma a criar e aumentar conjunto de serviços disponíveis aos agentes do Jogo de Damas.

Todas estas ações de parcerias para além do aumento de filiação, visam reduzir a dependência de subsídios criando planos de marketing para a FPD na lógica de patrocínio ou de parcerias estratégicas.

Também o investimento em novas formas de comunicar e divulgar o trabalho efetuado em prol do Jogo de Damas é outro dos objetivos da Direção da FPD. Só através de formas de contatar os diversos agentes com relacionamento mais próximo com a comunicação social, se podem alterar ou melhorar a comunicação e imagem nesta área. É preciso melhorar significativamente os comunicados, circulares e notícias da FPD, com o conteúdo mais atrativo e de fácil leitura, consolidando com regularidade as publicações da FPD. A realização de anuários, revistas e brochuras dos principais acontecimentos e/ou eventos constitui um marco e uma meta atingir.

Atualmente a FPD possui um site eletrónico que muito embora vá informando e divulgando, precisa de ser modernizado para ser um alvo de atenção constante. Sabemos que há ainda um longo caminho a percorrer para que no site da FPD possamos assistir com regularidade a atualização de módulos, fotos, vídeos e até de mensagens rápidas, o que para nós é indispensável para atração de novos intervenientes.

3. Desenvolvimento Desportivo

Uma das missões principais da FPD e seus agentes é continuar a expandir o Jogo de Damas a todas as camadas da população, frisando a necessidade e importância para o desenvolvimento da mente e desportiva nacional, potenciando:

- A formação contínua do praticante especialmente aos mais novos através das escolas e da inserção no Desporto Escolar;
- A formação qualificada de agentes desportivos, dirigentes, técnicos, árbitros e treinadores;
- Procurar reforçar o aumento do número de praticantes através do investimento em práticas desportivas generalizadas e regulares, não impedindo que possa ser criada uma organização de competições desportivas locais:
- É por isso importante criar um Calendário de Competições da FPD em cada época desportiva que inclua as principais competições nacionais e internacionais sem sobreposições:

3.1 Circuito de Abertos Nacionais de Partidas Semi-Rápidas

O Circuito de Abertos Nacionais de Partidas Semi-Rápidas é um conjunto de provas abertas a toda a população de norte a sul do país, que se realizam ao longo da época desportiva. Procura responder às solicitações locais visando uma maior captação de jovens provenientes do trabalho junto de Escolas (Agrupamentos Escolares), formação e outros. São provas organizadas pela FPDamas em parceria com as associações/clubes locais devidamente calendarizadas. Do conjunto de resultados e classificações individuais e coletivas destes Abertos, resultam as Fases Finais individuais e coletivas dos Campeonatos Nacionais em partidas Semi-Rápidas.

Sem dúvida, que também graças a este Circuito Nacional a prática da modalidade pode ser aumentada e melhorada se a breve prazo conseguir que o Jogo de Damas em Portugal seja integrado no Desporto Escolar.

3.2 Provas Internacionais

A nível internacional também os seus organismos estabelecem o seu calendário igualmente por época desportiva, sendo organizadas várias provas e torneios internacionais de relevância. Todas as participações de delegações portuguesas deverão ter o devido enquadramento da FPD, com apoio logístico e de representação. De acordo com as possibilidades e disponibilidades de participação dos atletas portugueses em provas internacionais em 2015, sujeitas obviamente ao financiamento externo, serão:

Eventos Europeus de 100 casas

Campeonato Europeu de Veteranos – 5 a 13 de Abril, na Polónia.

Open Internacional de Salou – 24 de Maio a 2 de Junho, Espanha.

Eventos Mundiais de 64 casas

1ª Etapa da Taça do Mundo – 9 a 14 de Agosto, França.

2ª Etapa da Taça do Mundo “Noites Brancas” – 4 a 12 de Julho, Rússia.

A cada evento prevê-se a participação de 2/3 damistas e 1 selecionador.

3.3 Seleções Nacionais

É nosso objetivo que as Seleções Nacionais a médio prazo (2016-2020) comecem a participar com regularidade de acordo com princípios definidos pelas instituições internacionais que visam uma maior aposta dos países.

3.4 Evento Internacional

O sucesso alcançado no último evento realizado em Portugal, para além do sucesso desportivo e excelentes condições climática, e outras, contribuiu para que os responsáveis da FMJD e da EDF tenham eleito Portugal, o país preferido para anualmente ser feito uma prova internacional. Naturalmente que também foi importante a perceberem-se do entusiasmo e dinâmica em redor da nossa modalidade.

Por todas estas razões e experiências foi feita já a candidatura para próxima época **“Copa do Mundo 2015 – Albufeira, Portugal” de 31/10 a 8/9.**

3.5

Calendário de Competições da FPDamas

Data	Competição	Local
10 de Janeiro	Torneio de Abertura da FPD	Setúbal - FPD
24 de Janeiro	Torneio de Mestres Nacionais	Coimbra
7 de Fevereiro	II Open Nacional Café Avenida - Ermesinde	Ermesinde
14 de Fevereiro	IV Camp. Nac. Indiv. Damas Internacionais	Ramiro José
28 de Fevereiro	III Open Nacional Cidade Ermesinde	Ermesinde
7 de Março	XVIII Open Nacional Casa Povo Vizela	Vizela
14 de Março	I Open Nacional da Sobralense	Sobral da Adiça - Beja
28 de Março	II Open Nacional Cidade Penafiel	Penafiel
3 a 5 de Abril	Fase Preliminar - Camp. Nac. Indiv. - Lentas	Stª Maria Feira - Inatel
5 a 13 de Abril	Campeonato Europeu de Veteranos	Polónia
11 de Abril	Campeonatos Distritais Individuais	Vários locais
14 de Abril	I Open Nacional de Jovens	Coimbra
25 de Abril	XII Torneio 25 Abril – União Setubalense	Setúbal
25 de Abril	Torneio 25 Abril – Oliveira de Azeméis	Oliveira de Azeméis
2 de Maio	XXXI Open Nacional Clube Camões/Gouveia	Gouveia
8 a 10 de Maio	Camp. Nac. Indiv. – Lentas (Fase Final)	Stª Maria Feira – Inatel
23 de Maio	VII Open Nacional Casa Povo Lousado	Lousado
24 Maio a 2 Junho	Open Internacionail de Salou	Espanha
30 de Maio	II Open Nacional Salgueirinha – Coruche	Coruche
6 de Junho	I Open Nacional de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal
13 de Junho	VI Open Nacional Café Cruzeiro – Fajões	Fajões
20 de Junho	XXV Edição da Taça de Portugal – 1ª Elimin.	Vários locais
27 de Junho	I Campeonato Nacional de Jovens	Setúbal
4 de Julho	XXII Open Nacional Plebeus Avintenses	Avintes
4 a 12 de Julho	Etapa da Taça do Mundo “Noites Brancas”	Rússia
11 de Junho	I Campeonato Nacional de Jovens	São João da Madeira
18 de Julho	II Open Nacional da Quinta do Conde	Quinta do Conde
25 de Julho	XII Open Nacional Vila de Meruge	Meruge
9 a 14 de Agosto	Etapa da Taça do Mundo	França
5 de Setembro	Open Nacional Vai Avante – S. Pedro da Cova	S. Pedro da Cova
12 de Setembro	XXIII Open Nacional Cidade de Setúbal	Setúbal
19 de Setembro	III Open Nacional São Pedro e Fins - Maia	São Pedro e Fins
26 de Setembro	Taça de Portugal – Quartos-de-final	Vários locais
3 de Outubro	I Open Nacional de Leiria	Leiria
10 de Outubro	XIV Open Nacional Cidade S. João da Madeira	S. João da Madeira
17 de Outubro	Taça de Portugal – Meias-finais	Vários locais
24 de Outubro	X Open Nacional Baixa da Banheira	Baixa da Banheira
31 Out. a 8 Nov.	6ª Etapa da Taça do Mundo – Match Intern.	Lisboa
14 de Novembro	Open Nacional Carlista Montemor	Montemor – o - Novo
21 de Novembro	Open Nacional R. José/F. Madureira – Intern.	Lisboa
28 de Novembro	XIV Camp. Nac. Indiv. – Rápidas	A indicar
5 de Dezembro	IV Camp. Nac. Equipas – Rápidas (Fase Final)	A indicar
12 de Dezembro	Taça de Portugal – Final	A indicar

Nota: Este calendário de provas para a época desportiva de 2015, poderá sofrer alterações por dificuldades várias. Terão sempre que ser aceites pela FPDamas, cumprindo e respeitando todas as normas e datas já indicadas para as restantes competições.

Os Campeonatos /Torneios Escolares e Regionais decorrerão ao longo do ano em dias da semana.

3.5 Ações a desenvolver

Com vista ao melhor funcionamento quer das provas nacionais e/ou internacionais torna-se necessário:

- Estágios/concentrações para as Seleções Nacionais e/ou atletas para Representações Internacionais;
- Seminários, encontros com formação para atletas, árbitros, treinadores e outros agentes desportivos, a fim de dotar todos com níveis de conhecimento para o seu exercício respetivo;

A periodicidade para estas ações dependerá muito da restrição por questões financeiras.

4 Apetrechamento

Considerando o tempo de utilização e antiguidade dos equipamentos e algum material desportivo da FPD é urgente a sua renovação:

No setor administrativo: 2 computador; 1 impressora; 1 tablet, 1 telemóvel de fácil acesso à internet; 1 secretária e 1 cadeira.

No setor desportivo: relógios para a prática do Jogo de Damas.

5 Orçamento e Considerações Gerais

O Orçamento é constituído de forma a facilitar e fundamentar as solicitações do IPDJ de acordo com o Decreto-Lei nº. 158/2009, de 13 de julho – Sistema e Normalização Contabilística (SNC) e o Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 09 de março para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

ORÇAMENTO DE 2015

RECEITAS

Contas	Descrição	Orçamento de 2015
-	-	-
71	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
71.2	Material desportivo	1.200
		1.200
72	RECEITAS PRÓPRIAS	
72.1	Quotizações de filiações e inscrições	4.000
72.2	Taxas de homologação	2.000
		6.000
73	RECEITAS SUPLEMENTARES	
73.7	Seguro desportivo	0
		0
74	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
74.1.1	Do Estado e outras entidades oficiais:	
74.1.2	Subsídios do IDP	56.672
74.1.3	Autarquias	3.500
74.1.9	De outras entidades oficiais	1.500
74.8	De outras entidades	1.000
		62.672
78	PROVEITOS FINANCEIROS	
78.1	Juros obtidos	0
		0
	Total das receitas	69.872

ORÇAMENTO DE 2015

DESPESAS

Conta s	Descrição	Orçament de 2015
42	IMOBILIZADO CORPÓREO	
42.6	Equipamento administrativo	1.800
		1.800
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	
62.2.1	Electricidade	500
62.2.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	100
62.2.1	Material de escritório	400
62.2.1	Renda e alugueres	680
62.2.2	Comunicação	1.100
62.2.2	Transportes do pessoal	400
62.2.2	Deslocações e estadas	1.600
62.2.2	Honorários	800
62.2.3	Conservação e reparação	500
62.2.3	Publicidade e propaganda	1.200
62.2.3	Limpeza, higiene e conforto	360
62.2.3	Trabalhos especializados	1.000
62.2.3	Material desportivo	2.800
62.2.9	Outros fornecimentos e serviços	600
		12.040
63	CUSTOS COM O PESSOAL	
63.2	Remunerações	11.900
63.5	Encargos sobre remunerações	1.952
63.6	Seguro de acidentes de trabalho	180
63.8	Outros custos com o pessoal	650
		14.682
68	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	

68.1	Apoios monetários concedidos:	
68.1.3	Outros agentes desportivos - Árbitros	1.200
68.1.4	Apoio a Clubes	0
68.1.5	Apoio a Associações	1.050
68.1.6	Formação/Seminários	1.000
68.1.7	Apoio plano de divulgação (Núcleos)	600
68.2	Quotizações de filiações	800
68.4.1	Organização Provas Calendário Comp. FPD - Época	13.500
68.4.3	Provas internacionais	2.000
68.4.4	Seguro desportivo	1.000
68.4.5	Participação de Seleções Nacionais	2.000
68.4.6	Troféus	1.600
68.7	Apoio ao desenvolvimento da pratica desportiva il	2.000
68.8	Evento Internacional "Copa do Mundo 2015 em feira"	14.600
		41.350
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	
68.1	Juros suportados	0
68.8	Outros custos e perdas financeiros	0
		0
	Total das despesas	69.872

ACTA Nº 86

Aos seis dias do mês Novembro de dois mil e catorze, pelas onze horas (11h00), nas instalações da União Desportiva e Cultural Banheirense, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Damas, ao abrigo do disposto no artigo 18, ponto 18.1 dos respetivos Estatutos da FPD, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único:

Apreciar, discutir e aprovar o Plano e Atividades e Orçamento 2015

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo Presidente Manuel Alberto Vaz Vieira, sendo o Secretário José António Esteves Lino em substituição de Délio Oliveira Nunes. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral verificou o número de delegados procedendo à sua contagem e constatou que havia quórum suficiente para esta Assembleia funcionar em primeira convocatória. Estiveram presentes neste ato devidamente credenciados 21 delegados abaixo indicados:

5 Associações Distritais / 10 Clubes e Agremiações Desportivas / 3 Praticantes / 2 Técnicos / 1 Árbitro filiados a seguir identificadas:

Associações Distritais:

- Associação de Damas de Lisboa representada por Carlos Neves;
- Associação de Damas do Algarve representada por Armindo Gaspar Gutman;
- Associação de Damas de Coimbra representada por Hélder Sebastião;
- Associação de Damas de Setúbal representada por José Conceição;
- Associação de Damas de Aveiro representada por Tiago Manuel Neves;

Clubes e Agremiações Desportivas:

- União Desportiva e Cultura Banheirense representada por Helena Gregório;
- Ginásio Clube Vilacondense representada por João Oliveira;
- Grupo Desportivo "Os Amarelos" representada por Deodato Eduardo;
- CCD São João da Madeira representada por Delfim Alves;
- Sociedade Musical Carlista Montemor representada por José Salgueiro;
- Associação cristã da Mocidade de Coimbra representada por Pedro Monteiro;
- Clube Desportivo Charnequense representada por Daniel Freitas;
- Soc. Mus. Capricho Setubalense representada por Luís Prazeres;
- Grupo Dramático Ramiro José representada por Hélder Cláudio;
- Grupo Desportivo 31 de Janeiro "Os Celtas" representada por Joaquim Lobato;

Praticantes:

- Fernando Pinto;
- Fernando Bernardo;
- Nuno Vieira;

Técnicos;

- Justino Joaquim Miguel;
- José Carlos Anjos;

Árbitro;

- José Dias Pereira;

O Presidente da Mesa deu início à sessão lendo a respetiva convocatória e distribuindo os exemplares relativos ao Plano de Atividades e Orçamento 2015 aos presentes, lembrando que este documento tem estado à disposição de todos no site da FPDamas. De seguida deu a palavra ao Presidente da Direção para esclarecer algumas alterações registadas neste Plano de Atividades e Orçamento 2015.

O Presidente da Direção leu o documento distribuído prestando alguns esclarecimentos. Deu-se início ao debate com várias intervenções, o que motivou algumas alterações ao documento distribuído.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu à votação o Plano de Atividades e Orçamento 2015, tendo sido aprovado por unanimidade, e que se anexa a esta ata.

De seguida, foram dadas algumas informações úteis à modalidade com especial relevo para a experiência e contatos internacionais recentes que naturalmente a médio prazo, poderão exigir novas alterações aos nossos regulamentos e regras.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral de imediato deu por encerrada esta Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida em voz alta aos presentes, vai ser assinada pelo Presidente e Secretário desta Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral

O Secretário da Assembleia Geral